PMGIRS

LONDRINA - PR

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO
ANO 3
2025

PREFEITURA DE LONDRINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

José Tiago Carmargo do Amaral – Prefeito

Ederson Junior Santos Rosa – Vice-prefeito

REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal do Ambiente - SEMA

Autarquia Municipal de Saúde - AMS

Secretaria Municipal de Educação - SME

Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação - SMOP

Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda - SMTER

Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina - CMTU

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia - SMPOT

GRUPO DE TRABALHO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PMGIRS

Coordenação

Mariza Cleonice Pissinati (SEMA)

Grupo Técnico

Carolina Arfelli Bungart (SMAS)

Cristian Roberto Marcucci (SMTER)

Cristina da Silva Borba (SME)

Deny Hideki Arasaki (SMPOT)

Eder William de Campos (CMTU)

Josiane Lima dos Santos (SMTER)

Khalil Audibert Nader (SMOP)

Marcelo Pagotto Carneiro (SMOP)

Maria Angelina Zequim Neves (AMS)

Maria Cristina de Matos Damasceno (SME)

Mário Inácio da Silva (AMS)

Paola Arima Scalone (SEMA)

Ricardo Morita (SMPOT)

Roney Felipe Moratto (CMTU)

Taiane Cristine de Jesus Garcia Scarparo (SMAS)

SIGLAS UTILIZADAS NESTE RELATÓRIO

ABREE - Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos
AMS - Autarquia Municipal de Saúde
ANPEA - Associação Norte Paranaense dos Engenheiros Ambientais
BHS Brasil - Brasil Health Service Brasil
CONSEMMA - Conselho Municipal do Meio Ambiente
CMTU - Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina
CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
GT - Grupo de Trabalho
MP - Ministério Público
PDI - Ponto de Descarte Irregular
PMGIRS - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
RCD - Resíduos de Construção e Demolição
RSU - Resíduos Sólidos Urbanos
SEDEST - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável
SEMA - Secretaria Municipal do Ambiente
SESC - Serviço Social do Comércio
SMAA - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
SMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social
SMC - Secretaria Municipal de Cultura
SME - Secretaria Municipal de Educação
SMOP - Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação
SMPOT - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia
SMTER - Secretaria Municipal do Trabalho, emprego e Renda
UBS - Unidade Básica de Saúde
UEL - Universidade Estadual de Londrina

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS - do Município de Londrina é um documento exigido pela Lei Federal nº 12.305/2010 e é condicionante obrigatória para o acesso e a obtenção de recursos públicos disponibilizados por programas federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. A elaboração foi realizada por um Comitê Diretor - Decreto Municipal nº 302 de 12/03/2021 e Decreto Municipal nº 353 de 30/03/2021 - composto por servidores da Prefeitura de Londrina - Portaria Conjunta nº 1 e Portaria Conjunta nº 2. A entrega do documento completo foi realizada na Audiência Pública do dia 22/12/2021. O PMGIRS foi instituído por meio da Lei nº 13.438, de 6 de Julho de 2022, publicada no Jornal Oficial do Município nº 4686, de 20 de julho de 2022.

A implementação do PMGIRS teve início em 2023, com o Grupo de Trabalho criado pelo Decreto nº 1219, de 26/10/2022 e complementado pelo Decreto nº 681, de 05/06/2023, e pelo Decreto nº 1.170, de 26/09/2025. A nomeação dos servidores municipais que compõe o Grupo de Trabalho consta nas Portarias seguintes: Portaria Conjunta nº 2 de 01/11/2022, Portaria Conjunta nº 1 de 30/01/2023, Portaria Conjunta nº 3 de 27/06/2023, Portaria Conjunta nº 4, de 07/08/2023, Portaria Conjunta nº 3 de 01/07/2024.

O ano de 2025 constituiu o Ano 3 de implementação do PMGIRS, no horizonte de 20 anos, e as ações buscaram atingir as metas e prazos do Quadro 60 do PMGIRS. Para o ano, o Grupo de Trabalho priorizou as ações de acordo com as metas e os indicadores do prazo curto (até 4 anos) constante no Quadro 60 do PMGIRS. São consideradas todas as ações referentes à gestão de resíduos sólidos executadas em 2025 pelas pastas que compõem o Grupo de Trabalho, ou seja, não apenas aos trabalhos que foram diretamente executados por seus representantes nomeados.

O GT realiza reuniões de discussões, avaliações e planejamentos, que por sua vez são direcionados para o trabalho dos Subgrupos Temáticos. Enquanto o GT é composto apenas pelos servidores nomeados oficialmente pelo poder executivo municipal e as reuniões se restringem a esses membros, os Subgrupos Temáticos são estendidos a entidades e cidadãos convidados ou que se disponham a participar e contribuir. Cada Subgrupo é liderado por uma pasta do PMGIRS e tem seu fluxo de trabalho próprio.

Toda a legislação e os materiais que envolvem os trabalhos de elaboração e de implementação estão na página virtual do PMGIRS.

2. SUBGRUPOS DEFINIDOS PARA 2025, DE ACORDO COM METAS E INDICADORES DO PMGIRS

Em 2025 foram mantidos os Subgrupos Temáticos que tinham sido criados em 2024.

Nas discussões, planejamentos, decisões e ações houve a participação e a contribuição da Cáritas Arquidiocesana de Londrina.

O quadro 1 apresenta os Subgrupos Temáticos, os órgãos públicos municipais que os compõem e os que os lideram.

Quadro 1: Subgrupos Temáticos e órgãos do PMGIRS que os compõem e que os lideram.

	Subgrupo	Órgãos do PMGIRS
S1	Subgrupo sobre Catadores de Materiais Recicláveis	Líder: SMAS Contribuição de SEMA, CMTU, AMS, SMTER
S2	Subgrupo sobre Compostagem e Aplicação do Composto	Líder: SEMA Contribuição de CMTU, AMS, SMAS, SME, SMTER
S3	Subgrupo sobre Gerenciamento de Resíduos em Prédios Próprios	Líder: SMPOT Contribuição de todos os órgãos do GT
S4	Subgrupo de Logística Reversa e Locais de Entrega de Resíduos Especiais	Líder: SEMA Contribuição de CMTU, AMS
S5	Subgrupo de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos	Líder: SEMA Contribuição de SME, AMS e CMTU

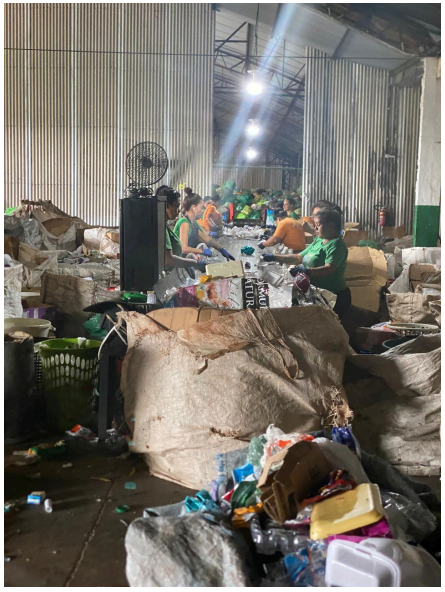
Na sequência estão as reuniões realizadas e as ações executadas pelo GT do PMGIRS, pelos Subgrupos Temáticos e pelas pastas representadas pelo GT.

3. AÇÕES DE PLANEJAMENTO E DE EXECUÇÃO REALIZADAS NO ANO DE 2025

Quadro 2: Ações de planejamento e de execução realizadas no ano de 2025.

FOTO	AÇÃO	DATA E LOCAL	ÓRGÃOS E ENTIDADES PARTICIPANTES DA AÇÃO
	1ª Reunião do Subgrupo sobre catadores de materiais recicláveis.	23/01 Centro de Referência e Cultura Kaingang	SEMA CMTU AMS SMTER SMAS Cáritas Arq. de Londrina
	Oficina sobre resíduos para os moradores do Condomínio Residencial Ilha Bela, com o objetivo de conscientizar e incentivar práticas sustentáveis, tendo a participação da cooperativa de reciclagem Cooper Oeste.	29/01 Condomínio Residencial Ilha Bela	SEMA Moradores do condomínio Cooper Oeste

	1º Reunião do GT PMGIRS.	04/02 Sala de reuniões da AMS	SEMA CMTU AMS SMTER SMAS SMPOT SME
	Visita ao Barracão do Residencial Novo Horizonte (Barracão do “São Jorge)	06/02 Residencial Novo Horizonte	CMTU SMAS
	1ª Reunião do GT PMGIRS com os catadores de materiais recicláveis da ocupação Aparecidinha.	12/02 Salão do Projeto Servir Sempre	SEMA CMTU AMS SMAS Cáritas Arq. de Londrina

	Visita à Cooperativa de Coleta de Materiais Recicláveis por participantes do PMGIRS	20/02 Cooper Região	SMAS - Taiane CMTU - Roney
	Visita à Cooperativa de Coleta de Materiais Recicláveis por participantes do PMGIRS	20/02 Ecorecin	SMAS - Taiane CMTU - Roney

	1ª Reunião do Subgrupo de Gestão de Resíduos em Prédios Próprios, com o Secretário e a servidora Iná, da Secretaria Municipal de Gestão Pública.	27/02 Auditório da Prefeitura de Londrina	SEMA SMPOT AMS SMGP
Sem registro fotográfico	Reunião virtual com a empresa de economia circular Yattó.	06/03 Virtual	SEMA
	Palestra sobre resíduos, orientando fiéis da paróquia sobre a importância da separação e destinação correta de resíduos.	06/03 Comunidade Maria Assunta ao Céu	SEMA Comunidade Maria Assunta ao Céu
	Visita técnica à CMTU e Cooper Região, de professores e alunos da UEM, para conhecer o sistema de coleta seletiva de Londrina, parte integrante do projeto “Reestruturação da reciclagem de resíduos sólidos no município de Cantagalo/PR”.	21/03	CMTU Cooper Região

	Ação de limpeza e plantio de árvores nativas, em comemoração à semana do Dia Mundial da Água, com a participação de voluntários da UTFPR, IFPR, UBS San Izidro, UBS Eldorado e CRAS Centro B.	21/03 Fundo de Vale do Córrego Carambeí	SEMA UTFPR IFPR AMS UBS San Izidro UBS Eldorado CRAS Centro B
	Roda de conversa, orientando os frequentadores sobre a arborização urbana e a coleta seletiva, com o objetivo de incentivar práticas sustentáveis.	27/03 UBS Eldorado	SEMA UBS Eldorado
	2ª Reunião do GT PMGIRS.	28/03 Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social	SEMA SMAS CMTU SME AMS SMOP Entidade Cáritas (SMAS)

	2ª Reunião do Subgrupo de Catadores de Materiais Recicláveis.	28/03 Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social	SEMA SMAS CMTU AMS Entidade Cáritas (SMAS)
	Oficina sobre resíduos e consumo consciente, destacando os impactos ambientais das nossas ações no planeta. Foi abordado sobre a importância da redução, reutilização e a destinação correta de resíduos.	14 e 15/04 Marista Social Irmão Acácio	SEMA Marista Social Irmão Acácio
	2ª Reunião do GT PMGIRS com os catadores de materiais recicláveis da ocupação Aparecidinha. Foi discutido com os catadores direitos e deveres ao serem incubados em um Projeto de Inclusão Produtiva.	16/04 Salão do Projeto Servir Sempre - Ocupação São Jorge	SMAS SEMA CMTU Entidade Cáritas (SMAS)
	Em parceria com o CRAS Centro B, foi promovido um encontro com moradores para conscientização sobre	30/04 Associação de Moradores do	SEMA CRAS Centro B

	resíduos sólidos e arborização urbana.	Ernani Moura Lima	
	Sob a orientação da equipe da Assessoria de Educação Ambiental da SEMA, as crianças do 1º ano da escola realizaram o plantio de papéis sementes em garrafas PET, aprendendo uma forma criativa e sustentável de reaproveitar materiais recicláveis.	05/05 Escola Municipal Norman Prochet	SEMA Escola Municipal Norman Prochet
	Visita às 7 cooperativas de reciclagem de Londrina, acompanhando a representante da empresa Yattó Economia Circular, como tentativa de comercialização para alguns resíduos de difícil reciclabilidade.	06 e 07/05 7 Cooperativas de reciclagem de Londrina	SEMA CMTU

	Palestra sobre resíduos sólidos e consumo consciente para os funcionários da Universidade Positivo.	12/05	SEMA Universidade Positivo
	3ª Reunião do GT PMGIRS.	23/05 Sala de reuniões da SEMA	SEMA SMAS CMTU AMS SMPOT
	Panfletagem no Jardim Flores do Campo (Ocupação) - referente à coleta seletiva.	29/05 Flores do Campo	CMTU

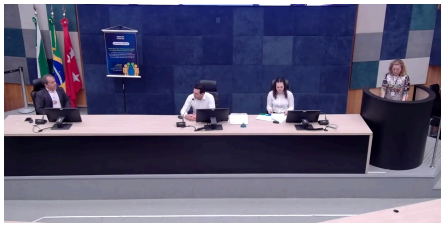
	Instalação de lixeiras no Jd. Flores do Campo.	30/05 Flores do Campo	CMTU
	Oficina realizada com o grupo da UBS Eldorado, conduzida pela bióloga Iria Hiromi Ishii, para a construção de um desidratador de alimentos, ensinando técnicas sustentáveis que contribuem para a redução do consumo de produtos industrializados e do desperdício de alimentos.	29/05 Paróquia Santa Rita de Cássia	SEMA AMS UBS Eldorado Bióloga Iria Hiromi Ishii
	Campanha de recebimento de resíduos eletroeletrônicos.	31/05 Estacionamento do Anfiteatro do Zerão	SEMA ABREE E-Letro

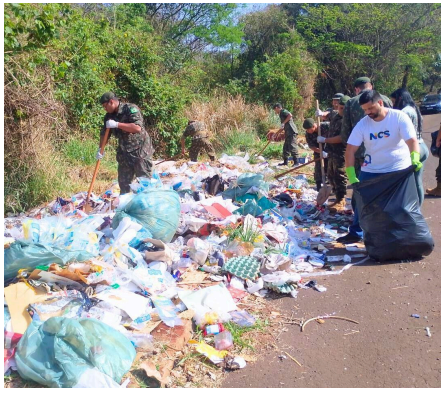
	Oficinas sobre consumo consciente e destinação correta de resíduos para colaboradores e estagiários da prefeitura de Londrina.	09 e 17/06 Auditório da PML	SEMA
	Palestra sobre economia circular para alunos de 2 turmas do 8º ano	12/06 Centro Educacional Marista Irmão Acácio	SEMA

	2ª Reunião do Subgrupo sobre gerenciamento de resíduos em prédios próprios.	13/06 Sala de reuniões da SEMA	SEMA SMAS AMS SMPOT CMTU SME
	Ação de limpeza e plantio de mudas no fundo de Vale do Jd. Paraíso, envolvendo moradores da região e incentivando a participação comunitária. A iniciativa contou com o apoio da CMTU, Tiro de Guerra de Londrina e Rotary Club de Londrina Higienópolis.	21/06 Fundo de Vale da Rua Cardeal Vermelho - Jd. Paraíso	SEMA CMTU Tiro de Guerra Rotary Club de Londrina Higienópolis.

	Oficinas com estudantes sobre a correta separação e destinação correta de resíduos.	23 e 25/06 CEPAS São Jorge	SEMA CEPAS São Jorge
	3ª Reunião do Subgrupo sobre gerenciamento de resíduos em prédios próprios.	30/06 SEMA	SEMA SME SMAS
	Oficina de compostagem doméstica.	01/07 CRAS Norte B	SEMA CRAS Norte B

Sem registro fotográfico	Reunião sobre o barracão Aparecidinha	02/07 Virtual (on-line)	SEMA SMAS CMTU AMS Entidade Cáritas (SMAS)
	Ação de limpeza e plantio em parceria com o Col. Cívico-Militar João Rodrigues da Silva, no fundo de vale ao final da R. Júlio Palharini.	05/07 Final da Rua Júlio Palharini	SEMA SMAA CMTU UEL
Sem registro fotográfico	4ª Reunião do GT PMGIRS.	01/08 Sala de reuniões da SEMA	SEMA CMTU SMAS SME AMS
	Reunião com representante do verificador de resultados de logística reversa Greatmob DNC, de Londrina	19/08 SEMA	SEMA NINTER

	Panfletagem e orientações sobre coleta seletiva e domiciliar em ação do processo de regularização fundiária do Jd. Prof. Marieta	22/08 Jd. Prof. Marieta	CMTU COHAB
	Participação na Audiência Pública sobre as microrregiões de resíduos sólidos urbanos do Estado do Paraná.	09/09 Câmara Municipal de Londrina	SEMA CMTU
	Ação de limpeza e plantio ao redor do Córrego São Lourenço, em celebração a semana do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Mares, em parceria com professores e estudantes do curso técnico ambiental do Colégio Albino F. Sanches.	16/09 Córrego São Lourenço	SEMA Colégio Albino F. Sanches

	Oficina para os estudantes do Ensino Fundamental I do Colégio Positivo sobre consumo consciente e destinação correta dos resíduos.	17 e 19/09 Colégio Positivo	SEMA Colégio Positivo
	Ação de limpeza e plantio em fundo de vale, parceria com o Rotary Club Londrina Higienópolis e Rotary Club Satélite Caasa, com o Tiro de Guerra e a CMTU.	20/09 Fundo de Vale da Rua Renato Fabretti	SEMA CMTU Rotary Club Londrina Higienópolis Rotary Club Satélite Caasa Tiro de Guerra
	Ação de recebimento de resíduos eletroeletrônicos em parceria com o Rotary Club de Londrina Sul e Green Ocean Lixo Eletrônico.	27/09 Unicesumar Londrina	SEMA Rotary Club de Londrina Sul Green Ocean Lixo Eletrônico.

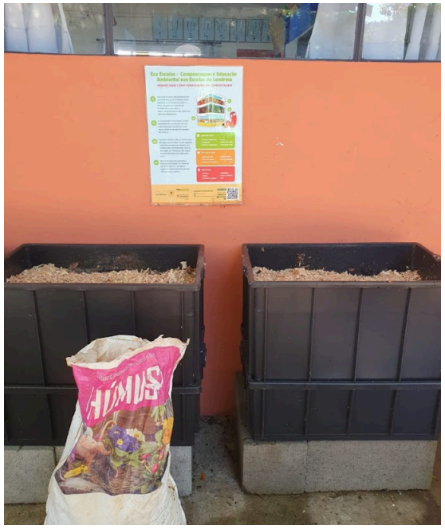
	Palestra para alunos de mestrado e doutorado do Depto de Engenharia Civil, sobre os processos de elaboração e de implementação do PMGIRS (disciplina do Prof. Caio, do NINTER).	29/09 Depto de Engenharia Civil da UEL	SEMA
	Parceria em ação de limpeza organizada pela empresa Amcor, como parte do movimento global World Cleanup Day, que tem como objetivo a preservação e proteção do me	04/10 Fundo de Vale Lagoa Dourada	Amcor SEMA CMTU
	Entrega de equipamentos às cooperativas. Duas prensas e dois trituradores de vidro.	09/10	SEMA CMTU COOPER REGIÃO ECORECIN COOPERMUDANÇA COOPEROESTE

	Participação na edição especial do projeto Viva o Centro, realizada em alusão ao Dia das Crianças. Foram abordados temas como separação e destinação correta de resíduos, animais silvestres e uso consciente de recursos naturais, por meio de livros e oficina de resíduos.	11/10 Praça da Bandeira	SEMA SMC SME AMS
	Palestra e bate-papo para catadores de materiais recicláveis de Londrina e região, com a catadora Aline Sousa, como parte da programação do 3º Fórum Norte Paranaense de Resíduos Sólidos da ANPEA, onde a SEMA fez parte da equipe organizadora e na realização.	11/10 Auditório do CEAL	ANPEA e equipe organizadora do Fórum, incluindo a SEMA
	Palestra promovida em parceria com o Sesc Centro e com a Eng. Agrônoma Letícia Tavares, sobre compostagem, que abordou formas de reutilizar resíduos orgânicos de maneira sustentável.	22/10 SESC Londrina Centro	SEMA Eng. Agrônoma Letícia Tavares SESC Centro

	Palestra para os carroceiros que aderiram à Política Ambiental de Proteção aos Animais de Tração e de Atenção aos Trabalhadores, sensibilizando-os sobre a importância da destinação correta dos resíduos.	22/10 Secretaria Municipal do Trabalho e Renda	SEMA SMTER SEBRAE
	Campanha Londrina Lixo Zero, de recebimento de resíduos especiais.	25/10 Estacionamento do Anfiteatro do Zerão	SEMA CMTU Instituto Jogue Limpo RECICLUS RECICLANIP E-Letro Colet Óleo Serquip

	Na Semana Londrina Lixo Zero, e em parceria com a Sec. da Cultura, foi realizada a contação da história “Lalá, a Lata de Lixo”, com dinâmica educativa sobre a separação de resíduos. A atividade foi concluída com uma oficina de criação de personagens utilizando materiais recicláveis.	29/10 Biblioteca Pública Municipal de Londrina	SEMA SMC
	3º Fórum Norte Paranaense de Resíduos Sólidos da ANPEA, onde a SEMA fez parte da equipe organizadora e na realização, incluindo uma palestra/bate-papo de capacitação de catadores de materiais recicláveis (realizada em 11/10) e uma oficina de capacitação de servidores e funcionários de municípios sobre gestão municipal de resíduos (realizada em 04/11).	04 a 06/11 Auditório da UNICESUMAR	ANPEA e equipe organizadora do Fórum, incluindo a SEMA
	Oficina envolvendo os estudantes, sobre o consumo consciente, separação e destinação correta de resíduos.	06 e 18/11 Centro de Convivência Pestalozzi	SEMA

	5ª Reunião do GT PMGIRS.	14/11 Sala de reuniões da SEMA	SEMA AMS SME CMTU
	Palestra sobre "Gestão de Resíduos Orgânicos: Compostagem e Vermicompostagem na Prática" em parceria com a engenheira agrônoma Letícia Tavares.	08/12 Universidade Positivo	SEMA Eng. Agrônoma Letícia Tavares

	Palestra para os carroceiros que aderiram à Política Ambiental de Proteção aos Animais de Tração e de Atenção aos Trabalhadores, conscientizando-os sobre a importância da destinação correta dos resíduos.	18/12 Secretaria Municipal do Trabalho e Renda	SEMA SMTER SMAS SEBRAE
	Projeto ECOESCOLAS: Compostagem e Educação Ambiental nas escolas municipais de Londrina. Atualmente 15 unidades escolares participam do projeto. Projeto habilitado nos termos do Edital de Chamamento Público nº 001/2023 PROVERDE.	Projeto desenvolvido ao longo do ano, em 15 unidades escolares municipais	Responsável: Instituto Cidadania SEMA SME
Sem registro fotográfico	Todas as unidades escolares realizaram ações e atividades sobre a reciclagem. Uma ação do Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região - Programa MPT nas escolas.	Projeto desenvolvido ao longo do ano, nas unidades escolares municipais	Responsáveis: Ministério Público SME

	Manutenção de estradas com agregados de RCD.	Projeto desenvolvido ao longo do ano.	Responsáveis: SMOP SMAA

4. RESULTADOS

O Quadro 60 do PMGIRS apresenta 17 metas com seus respectivos indicadores e prazos de execução, sendo estes definidos como: imediato (até 2 anos), curto (até 4 anos), médio (até 10 anos) e longo (até 20 anos). O quadro 61 apresenta programas, projetos e ações criados para alcançar tais metas. O quadro a seguir replica as metas estabelecidas no PMGIRS que possuem percentual de alcance previsto para o prazo de 4 anos e informa o que foi possível alcançar.

Quadro 4: Metas, indicadores e resultados.

Metas	Indicadores	Observações
Reduzir em 10% o volume de resíduos gerados por habitante.	Percentual de redução per capita em comparação com a geração de resíduos atual.	Em 2018 (ano base do PMGIRS), o índice de geração per capita era de 0,6624 kg/hab./dia. Em 2025 foi de 0,6941 kg/hab./dia. Houve aumento de 4,78%.
Reduzir em 40% a quantidade de resíduos destinada ao aterro público.	Quantidade de resíduos encaminhada para o aterro público em comparação com anos anteriores.	Em 2018 foram destinados ao aterro sanitário 128.976,83 ton. de resíduos. Em 2025 o total foi de 137.685,94 ton. Houve aumento de 6,75%.
Ampliar o índice dos resíduos de pequenos geradores sendo comercializados como recicláveis, por meio do sistema formal, para	Quantidade de resíduos recicláveis comercializados pelas cooperativas de reciclagem em comparação com	A SEMA realizou várias ações de Educação Ambiental direcionadas a incentivar e a orientar cidadãos a encaminharem seus resíduos recicláveis

15% (aumento de 0,5% do índice ao ano em relação ao valor de 2018).	anos anteriores.	para a cadeia formal da reciclagem. Em muitas dessas ações é tratado também sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos gerados quando se destina resíduos para a cadeia informal da reciclagem. Ver no relatório disponível na página: https://portal.londrina.pr.gov.br/educacao-ambiental/relatorios-ambiente A CMTU aumentou em 47% os valores investidos nas cooperativas no ano de 2025 em relação a 2024. Em 2024 passou a repassar valores para pagamento de insalubridade (40% sobre o salário-mínimo). Em 2018, o índice era de 5,41%, ou seja, a meta para o ano de 2025 é de 7,41% (aumento de 0,5% ao ano). Em 2025, o índice dos resíduos de pequenos geradores sendo comercializados como recicláveis foi de 6,52%.
Reduzir em 40% a quantidade de resíduos depositados em pontos viciados.	Quantidade de resíduos coletados pela limpeza dos pontos viciados em comparação com anos anteriores.	A SEMA realizou várias ações de Educação Ambiental direcionadas a incentivar e a orientar cidadãos a encaminharem seus resíduos para a reciclagem, para aterro ou para pontos de logística reversa. Ver no relatório disponível na página: https://portal.londrina.pr.gov.br/educacao-ambiental/relatorios-ambiente

<table>
<tr><td></td><td></td><td>
<table>
<tr><th colspan="2">Quantidade coletada - PDI (m³)</th><th>Diferença % em relação ao ano anterior</th></tr>
<tr><td>2017</td><td>23.262,00</td><td>-</td></tr>
<tr><td>2018</td><td>44.112,00</td><td>89,63</td></tr>
<tr><td>2019</td><td>22.008,00</td><td>-50,11</td></tr>
<tr><td>2020</td><td>52.068,00</td><td>136,59</td></tr>
<tr><td>2021</td><td>30.912,00</td><td>-40,63</td></tr>
<tr><td>2022</td><td>30.228,00</td><td>-2,21</td></tr>
<tr><td>2023</td><td>26.508,00</td><td>-12,31</td></tr>
<tr><td>2024</td><td>12.156,00</td><td>-54,14</td></tr>
<tr><td>2025</td><td>14.244,00</td><td>17,18</td></tr>
</table>
</td></tr>
<tr><td>Ter acesso ao quantitativo de resíduos e fiscalizar 70% dos grandes geradores de resíduos sólidos urbanos de Londrina.</td><td>% de grandes geradores de resíduos sólidos urbanos identificados pela prefeitura.</td><td>Não há estimativa do número de grandes geradores existentes no município, por isso não é possível calcular o alcance da meta.
Em 2025 a Gerência de Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos identificou 1 novo grande gerador.</td></tr>
<tr><td>Garantir a sustentabilidade econômica -financeira da gestão municipal de resíduos sólidos.</td><td>Taxa de inadimplência no pagamento dos carnês de IPTU, onde contém também a taxa de coleta de lixo.</td><td>* Não foi possível obter informações a respeito.</td></tr>
<tr><td>Reduzir em 50% o número de catadores informais atuando no município.</td><td>% de catadores informais identificados pela prefeitura.</td><td>Foi identificada a previsão de meta relacionada à redução da informalidade entre catadores no âmbito do PMGIRS, contudo, constatou-se que o município não possuía dado consolidado, atualizado e oficialmente reconhecido sobre o número total de catadores informais em atuação em Londrina.</td></tr>
</table>

		Dessa forma, verificou-se a ausência de linha de base para mensuração da meta, o que limitou a avaliação objetiva do percentual de redução, dos avanços obtidos e das ações realizadas. Também foi verificado que não havia levantamento censitário ou diagnóstico territorial estruturado dos catadores informais, com informações sobre quantidade, territórios de atuação, locais de triagem, perfil socioeconômico, condições de trabalho, renda, vínculos com compradores ou cooperativas, interesse em formalização e principais barreiras de acesso à organização formal. Registra-se que a realização de levantamento dessa natureza exigiria estrutura específica, metodologia definida, equipe, tempo de trabalho, instrumentos de coleta, articulação territorial, sistematização de dados e orçamento próprio, não sendo uma atividade simples a ser absorvida genericamente pelo Subgrupo ou pelo Grupo de Trabalho do PMGIRS. Assim, a meta de redução de 50% dos catadores informais é considerada tecnicamente fragilizada quanto à sua possibilidade de monitoramento, execução e avaliação, em razão da inexistência de parâmetro objetivo que permita identificar o universo total de catadores informais e mensurar os resultados alcançados. E, deste modo, não houve a sua execução no corrente exercício.
Ampliar a captação dos resíduos recicláveis gerados pela população, inclusive de áreas rurais, de 7% para 15%.	% de resíduos recicláveis captados junto à população.	Em 2025, o índice dos resíduos de pequenos geradores sendo comercializados como recicláveis foi de 6,52%.

<table>
<tr><td>Reduzir em 70% a quantidade de RCD descartados de forma irregular.</td><td>% de pontos de disposição irregular de RCD localizados pela prefeitura.</td><td>Em 2025 foram coletados resíduos de 82 PDI.
Em praticamente todos há presença de RCD, porém misturados com outros resíduos.</td></tr>
<tr><td>Reduzir em 30% a quantidade de resíduos verdes descartados de forma irregular.</td><td>% de pontos de disposição irregular de resíduos verdes localizados pela prefeitura.</td><td>Em 2025 foram coletados resíduos de 82 PDI.
Em vários deles há presença de resíduos verdes, mas não houve um levantamento específico para esse tipo de material, que permita trabalhar com o indicador.</td></tr>
<tr><td>Reduzir em 30% a quantidade de resíduos volumosos descartados de forma irregular.</td><td>% de pontos de disposição irregular de resíduos volumosos localizados pela prefeitura.</td><td>Em 2025 foram coletados resíduos de 82 PDI.
Em vários deles há presença de resíduos volumosos, mas não houve um levantamento específico para esse tipo de material, que permita trabalhar com o indicador.</td></tr>
<tr><td>Garantir capacitação técnica sobre resíduos para 100% dos gestores públicos municipais, responsáveis por serviços envolvendo o tema.</td><td>% de gestores públicos com pelo menos um evento de capacitação realizado.</td><td>* O GT PMGIRS não promoveu capacitação em 2025.

** Não foi possível obter a informação de que algum servidor ou gestor tenha feito capacitação por outras formas.</td></tr>
<tr><td>Revisar e corrigir 100% das leis e decretos municipais que tratam de resíduos sólidos.</td><td>% de normativas municipais que tratam de resíduos sólidos.</td><td>Não houve intervenções em 2025.</td></tr>
<tr><td>Recuperar ou revitalizar 50% dos pontos viciados de descarte de resíduos.</td><td>% de pontos viciados identificados.</td><td><table><tr><th colspan="2">Quantidade de PDI</th><th>Diferença % em relação ao ano anterior</th></tr><tr><td>2023</td><td>61</td><td>#DIV/0!</td></tr><tr><td>2024</td><td>35</td><td>-42,62</td></tr><tr><td>2025</td><td>82</td><td>134,29</td></tr></table></td></tr>
<tr><td>Ter 12 PEV’s em operação na cidade de Londrina.</td><td>Número de PEV’s instalados e em operação.</td><td>Em 2025 havia 2 PEVs em operação na cidade de Londrina.</td></tr>
</table>

		O Município de Londrina possui diretriz estratégica para ampliação da rede de PEVs, com o objetivo de abranger todas as regiões da cidade e promover acessibilidade ao descarte adequado de resíduos por parte de pequenos geradores. Os principais desafios técnicos e operacionais identificados para a implementação de novas unidades são: seleção de áreas adequadas; licenciamento ambiental; viabilidade financeira; aceitação dos moradores do entorno. Em 2025 foi firmado um contrato para consultoria e assessoria técnica e operacional para elaboração de modelo de seleção para contratação e ou concessão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Município de Londrina entre o município de Londrina e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE. Tem como um dos focos principais de análise os PEVs da cidade, com o objetivo de apresentação de proposições de melhorias e adequações para as áreas existentes e para aquelas a serem implantadas.
Ter 50% das obras públicas viárias da prefeitura utilizando agregados de RCD.	% de obras públicas da prefeitura.	A Ata de Registro de preços nº SMGP-0548/2023 estabelece a aquisição de agregados ecológicos reciclados, de RCD, pela SMAA e pela SMOP. O Primeiro Termo de apostilamento à Ata e o Segundo Termo de Apostilamento à Ata estenderam o prazo de compra até o fim do ano de 2025. A Retorno Soluções Ambientais informou que no ano de 2025 foram consumidos pelo Município 4.508 toneladas de agregados reciclados misto, do tipo bica corrida 0-38mm, para aplicação na recuperação de estradas rurais (vide Anexo 6.1). Nos 100 primeiros dias da gestão política atual, houve intervenção em 41 estradas rurais, embora

		não haja informações acerca de quais delas receberam agregados de RCD. A SMOP informou que foram utilizadas, pela Gerência de Serviços Urbanos, 4.382 (um pouco menos do que o informado pela Retorno) toneladas de agregado RCD para a manutenção de vias não pavimentadas no perímetro urbano. *PS: Na verdade, o volume de pouco mais de 4 mil toneladas foi distribuído entre pavimentação de vias urbanas e rurais.*
Fiscalizar o destino de todos os resíduos gerados em 100% das obras grandes geradoras de RCD de Londrina.	% de obras grandes geradoras de RCD identificadas pela prefeitura.	Com relação às obras públicas, executadas por empresas terceirizadas e fiscalizadas pela SMOP, é solicitada às empresas executoras a apresentação dos comprovantes de destinação dos resíduos gerados, encaminhados às empresas regulamentadas para a recepção, tratamento e descarte de tais resíduos. Em 2025, 17 obras públicas de construção, reforma/revitalização e adequação foram concluídas (vide Anexo 6.2). O mesmo princípio é aplicado pelas obras de implementação e de revitalização de vias públicas viárias (vide comentários da SMOP no Anexo 6.3). Com relação às obras particulares, a fiscalização da destinação dos resíduos é feita por meio de documentos. Não foi possível obter o número de obras grandes geradoras particulares.

*** Quadro 5:** Capacitação de servidores do GT PMGIRS sobre resíduos, em 2025 (cursos, oficinas, eventos, etc).

Capacitação sobre resíduos	Local e data	Servidor(a) e pasta representada
Curso de agrofloresta + Oficina de compostagem (parte de um projeto do PROVERDE).	7 e 8/06 Rua Mar Vermelho, 23 - Jardim Alvorecer	Mariza Pissinati e Cristina Borba
Oficina de capacitação dos municípios do Estado sobre a Semana Lixo Zero Paraná.	28/01 Modo virtual	Mariza Pissinati
Capacitação de servidores municipais sobre gestão municipal de resíduos, dentro da programação do 3º Fórum Norte Paranaense em Gestão de Resíduos Sólidos.	4/11 Unicesumar - Campus Londrina	Roney Moratto e Cristina Borba
3º Fórum Norte Paranaense em Gestão de Resíduos Sólidos.	5 e 6/11 Unicesumar - Campus Londrina	Cristina Borba

Além das ações acima, os Subgrupos Temáticos realizaram também ações e planos que não se enquadram nas metas de curto prazo ou que não evoluíram por algum motivo.

5.1 Subgrupo sobre Catadores de Materiais Recicláveis

Sobre os resultados do Quadro 60 do PMGIRS e a meta de reduzir em 50% o número de catadores informais atuando no município e o que deveria ser feito, destaca-se que se trata de uma meta relevante e necessária, especialmente diante da importância de enfrentar a informalidade, ampliar a proteção social, promover inclusão produtiva e fortalecer a organização formal da cadeia da reciclagem. Entretanto, para que essa meta possa ser efetivamente monitorada, avaliada e executada, é indispensável que o município conheça, previamente, qual é o universo total de catadores informais existentes em seu território. Em outras palavras, para reduzir 50%, é necessário saber, antes, o que corresponde a 100%.

Atualmente, não há um dado consolidado, atualizado e oficialmente reconhecido que indique o número total de catadores informais em atuação no município de Londrina. Sem essa linha de base, a meta permanece fragilizada do ponto de vista técnico, pois não é possível mensurar com precisão o ponto de partida, o percentual de redução, os avanços obtidos ou o impacto real das ações implementadas.

Dessa forma, a meta de redução da informalidade entre catadores não pode ser tratada apenas como um número abstrato previsto no Plano. Ela exige uma etapa anterior e estruturante: a realização de um levantamento censitário ou diagnóstico territorial dos catadores informais do município. Esse levantamento deveria identificar, no mínimo:

- quantidade estimada de catadores informais em atividade;
- territórios de atuação;
- locais de triagem informal;
- perfil socioeconômico;
- condições de trabalho;
- renda aproximada obtida com a atividade;
- vínculos com atravessadores, compradores, cooperativas ou depósitos;
- interesse em formalização;
- experiências anteriores em cooperativas ou associações;
- barreiras para ingresso em empreendimentos formalizados;
- demandas de assistência social, saúde, documentação, moradia e segurança alimentar;
- necessidades de formação, equipamentos, transporte e estrutura de trabalho.

Além disso, a realização de um censo ou diagnóstico dessa natureza não pode ser atribuída genericamente ao Subgrupo ou ao Grupo de Trabalho do PMGIRS sem a disponibilização das condições necessárias. Trata-se de uma atividade complexa, que demanda equipe específica, metodologia definida, tempo de trabalho, instrumentos de coleta, apoio técnico, articulação territorial, deslocamento, sistematização de dados e orçamento próprio.

Assim, a efetividade da meta depende diretamente de decisão político-administrativa da gestão municipal. Não basta prever a redução de 50% dos catadores informais se o município não realiza, previamente, o levantamento que permita identificar qual é o número total de catadores informais, onde eles estão e quais estratégias são necessárias para sua inclusão produtiva e formalização.

Portanto, faz-se necessário que a administração pública municipal institua, como ação prioritária para implementação do PMGIRS, a realização de um Censo Municipal de Catadores Informais, com equipe específica, orçamento definido, metodologia própria e participação intersetorial das políticas de assistência social, meio ambiente, saúde, habitação, trabalho, limpeza urbana e demais órgãos relacionados à cadeia da reciclagem. Enquanto esse levantamento não for realizado, a meta de redução de 50% do número de catadores informais permanecerá sem parâmetro objetivo de avaliação, tornando-se uma diretriz formal importante, porém limitada em sua capacidade de orientar ações concretas e mensurar resultados efetivos.

Deste modo, a coordenação deste Subgrupo compreende ser importante que o Grupo de Trabalho do PMGIRS encaminhe uma recomendação formal, via processo eletrônico SEI, ao Gabinete do Prefeito indicando as discussões aqui realizadas e que o município institua uma ação neste tocante, pois para se tentar e obter êxito na redução desse percentual, inicialmente é necessário um dado censitário.

Além disso, informa-se, ainda, que no ano de 2025 o Subgrupo concentrou esforços na construção de uma proposta intersetorial voltada à organização socioprodutiva de catadores informais da ocupação Aparecidinha e entorno, com especial atenção à possibilidade de criação de um empreendimento solidário de coletores de materiais recicláveis, estruturado a partir dos princípios da Economia Solidária, da inclusão produtiva, da organização coletiva do trabalho e da formalização progressiva, a partir de um Projeto Piloto denominado Projeto de Incubação de Empreendimento Solidário de Catadores de Materiais Recicláveis do Aparecidinha e Entorno.

A proposta dialogava diretamente com as metas previstas no PMGIRS, especialmente aquelas relacionadas à redução da informalidade na atividade de coleta, à diminuição dos locais informais de triagem, ao aumento do número de catadores formalizados e à ampliação da comercialização de resíduos recicláveis por meio do sistema formal.

Mais do que uma ação pontual, o Projeto buscava inaugurar uma metodologia pública de transição: sair da informalidade, sem impor uma formalização apressada, frágil e desconectada da realidade concreta dos catadores. A aposta do Subgrupo era construir uma ponte entre a vulnerabilidade do trabalho informal e a possibilidade de organização coletiva, com formação, assessoria técnica, uso de espaço adequado, acompanhamento intersetorial e fortalecimento do protagonismo dos trabalhadores.

No entanto, apesar da consistência técnica da proposta, da existência de barracão público reformado, do acúmulo de discussões realizadas desde 2023 e da elaboração de minuta de Portaria Conjunta para formalização das responsabilidades institucionais, as ações não avançaram como previsto no ano de 2025. O principal fator limitador identificado foi a ausência de priorização político-administrativa e de decisão institucional efetiva por parte da administração municipal para formalizar, sustentar e operacionalizar as responsabilidades necessárias à execução do Projeto. Assim, a seguir, contextualiza-se a proposta.

A construção do Projeto de Incubação de Empreendimento Solidário de Catadores de Materiais Recicláveis do Aparecidinha e Entorno teve origem nas discussões realizadas no âmbito do Subgrupo de Catadores de Materiais Recicláveis, ainda no ano de 2023. A ocupação Aparecidinha já se configurava como território de atenção de diferentes políticas públicas municipais, especialmente da COHAB, da SMAS e da SMOP. Além disso, no Residencial Horizonte, bairro anexo à ocupação, havia um barracão anteriormente utilizado pela Cooper Região para triagem de materiais recicláveis, até a ocorrência de incêndio no local em 2017. Posteriormente, o espaço foi reformado pela SMOP e entregue à CMTU em 2024, com a perspectiva de utilização pela comunidade local.

Esse contexto conferiu ao território uma condição estratégica: havia demanda social, havia trabalhadores atuando informalmente com materiais recicláveis, havia histórico de uso do espaço externo para triagem e havia equipamento público com potencial de ser destinado à organização de atividade socioprodutiva.

A partir desse cenário, o Subgrupo passou a discutir a possibilidade de instalação de um grupo incubado de catadores no barracão localizado no Jardim Novo Horizonte, Quadra 8, com o objetivo de estruturar um processo gradual de organização, formação, assessoria e futura formalização. Após as discussões iniciais, iniciou-se um processo mais formal de diálogo com os catadores informais do território.

Desde os primeiros contatos, os trabalhadores relataram experiências anteriores em cooperativas formalizadas, das quais se desligaram por não concordarem com a forma de administração adotada pelas diretorias e por considerarem as retiradas pecuniárias baixas e incompatíveis com a quantidade de resíduos triada individualmente. Também foram identificadas situações concretas que impactavam diretamente a possibilidade de participação em modelos rígidos de trabalho, tais como responsabilidades de cuidado com idosos ou familiares, existência de crianças sem inserção em ensino infantil em período integral e outras condições que exigiam horários mais flexíveis.

Esses relatos foram fundamentais para que o Subgrupo compreendesse que a simples formalização em associação ou cooperativa não seria suficiente para garantir inclusão produtiva real. Ao contrário, uma formalização precipitada, sem processo de incubação, formação e construção de vínculos, poderia reproduzir conflitos já vivenciados em experiências anteriores. Diante disso, o Subgrupo passou a defender que a organização dos catadores deveria ocorrer por meio de metodologia gradual, com assessoria técnica e formação coletiva, permitindo que os trabalhadores compreendessem e vivenciassem, na prática, os princípios da Economia Solidária, antes da adoção definitiva de uma forma jurídica.

A principal compreensão construída pelo Subgrupo foi a de que não bastava criar uma associação ou cooperativa no papel. Era necessário formar um grupo. Com isso, a proposta de incubação partia da premissa de que a formalização jurídica, sem maturidade coletiva, poderia gerar problemas recorrentes, como alta rotatividade, conflitos internos, centralização de poder, fragilidade na gestão, dificuldade de divisão de responsabilidades e baixa sustentabilidade do empreendimento. Por isso, a estratégia indicada foi a construção de um Projeto Piloto de incubação, vinculado ao Programa Municipal de Economia Solidária, no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS.

A coordenação do Projeto ficaria sob responsabilidade da SMAS, inserida nos moldes da inclusão produtiva e da Economia Solidária, considerando a experiência da política de assistência social na formação de grupos de geração de trabalho e renda, no fortalecimento de vínculos, na construção de regras de convivência, no acompanhamento técnico e na promoção do protagonismo dos usuários. A execução prática da formação, assessoria técnica e acompanhamento seria realizada pela OSC Cáritas Arquidiocesana de Londrina, então parceira da SMAS na execução do Projeto de Inclusão Produtiva e Geração de Trabalho e Renda – Modalidade II.

A metodologia previa que os catadores fossem acompanhados antes de eventual formalização, de modo que pudessem desenvolver conhecimentos e práticas relacionadas à organização coletiva, gestão democrática, divisão de responsabilidades, convivência, planejamento, comercialização, segurança do trabalho, fortalecimento de vínculos e autonomia. Em síntese, o Subgrupo compreendeu que o caminho mais responsável seria primeiro formar, depois organizar; primeiro fortalecer vínculos, depois formalizar; primeiro construir gestão coletiva, depois

exigir funcionamento jurídico autônomo. Este acompanhamento com assessoria técnica seria pelo período de 2 anos a princípio, caminhando para a formalização do grupo (cooperativa).

Desde o início, a proposta exigia atuação conjunta de diferentes órgãos e políticas públicas municipais. A SMAS, por meio da inclusão produtiva e da Economia Solidária, não poderia executar sozinha uma proposta dessa natureza. A organização de um empreendimento de catadores envolve assistência social, gestão de resíduos sólidos, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, licenciamento ambiental, uso de espaço público, coleta de rejeitos, disponibilização de infraestrutura e articulação com cooperativas já formalizadas. Por essa razão, o Subgrupo identificou a necessidade de formalizar as responsabilidades de cada órgão envolvido, evitando que o Projeto ficasse sustentado apenas em acordos verbais, boa vontade técnica ou iniciativas isoladas.

Para que a proposta pudesse sair do campo da intenção e avançar para a execução, seria indispensável que a administração municipal assumisse formalmente o Projeto como uma ação intersetorial. Assim, em abril de 2025, o Subgrupo buscou junto dos representantes de diversas pastas a publicação de uma Portaria Conjunta pela administração municipal, com o objetivo de formalizar o Projeto de Incubação de Empreendimento Solidário de Catadores de Materiais Recicláveis do Aparecidinha e Entorno e estabelecer as atribuições específicas de cada secretaria, autarquia e órgão envolvido.

A proposta foi encaminhada aos responsáveis da Autarquia Municipal de Saúde – AMS, da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU, da Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA e da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS. A minuta sugeria atribuições para cada órgão, conforme a especificidade de sua atuação.

À SMAS, por meio da parceria com a OSC Cáritas Arquidiocesana de Londrina, caberia coordenar o Projeto de Incubação, disponibilizar equipamentos de proteção individual mediante viabilidade e planejamento, auxiliar no desenvolvimento e organização do empreendimento, acompanhar a execução, avaliar o desenvolvimento e prestar as assessorias técnicas necessárias.

À CMTU, caberia disponibilizar o barracão situado na Quadra 8 do Residencial Horizonte, realizar o pagamento das contas de água, energia elétrica e internet, intermediar junto às cooperativas formalizadas a possibilidade de descarga de resíduos recicláveis excedentes no barracão, realizar a coleta de rejeitos oriundos da triagem, auxiliar na organização do empreendimento, contatar cooperativas formalizadas quando necessário e acompanhar o desenvolvimento do Projeto.

À SEMA, caberia realizar o licenciamento ambiental do barracão, direcionar equipamentos oriundos de programas e projetos de fomento à cadeia de reciclagem local e acompanhar tecnicamente a execução do Projeto.

À AMS, caberia promover ações de orientação em saúde do trabalhador, realizar ações educativas pela Vigilância Ambiental e setores correlatos, orientar quanto ao combate às arboviroses, prevenção de acidentes com animais peçonhentos e cuidados com possíveis transmissores de doenças, além de realizar vistorias conforme o cenário epidemiológico local.

A minuta também previa que o Subgrupo dos Catadores de Materiais Recicláveis realizasse reuniões bimestrais para avaliação das ações e resultados, bem como reavaliação semestral do Projeto pelo Grupo de Trabalho do PMGIRS. Tratava-se, portanto, de uma proposta estruturada, com definição de responsabilidades, metodologia de acompanhamento, periodicidade de avaliação e perspectiva de transição para formalização futura.

Diante disso, durante o ano de 2025, o Subgrupo desenvolveu ações de articulação, planejamento e construção técnica da proposta, entre as quais se destacam: continuidade das discussões sobre a situação dos catadores informais no território do Aparecidinha e entorno; análise das metas do PMGIRS relacionadas à formalização de catadores e redução da triagem informal; identificação do barracão do Jardim Novo Horizonte como possível espaço para implantação do Projeto Piloto; diálogo com catadores informais do território com a realização de reuniões presenciais no local e escuta das experiências anteriores dos catadores em cooperativas formalizadas; identificação de barreiras concretas à participação em modelos rígidos de organização do trabalho; construção da proposta de incubação vinculada à Economia Solidária; defesa da necessidade de formação prévia antes da formalização jurídica; articulação com a SMAS para inserção da proposta no campo da inclusão produtiva; indicação da OSC Cáritas Arquidiocesana de Londrina como possível executora das ações de formação e assessoria, no âmbito da parceria então vigente com a SMAS; elaboração de minuta de Portaria Conjunta; definição preliminar de atribuições para SMAS, CMTU, SEMA e AMS; encaminhamento da proposta aos órgãos envolvidos; discussão sobre a necessidade de custeio de água, energia e internet do barracão; discussão sobre coleta de rejeitos, licenciamento ambiental, saúde do trabalhador e relação com cooperativas formalizadas; construção de uma proposta de acompanhamento bimestral pelo Subgrupo e reavaliação semestral pelo GT PMGIRS.

Essas ações demonstram que o Subgrupo atuou de forma propositiva, técnica e articulada, buscando transformar as metas do PMGIRS em ação concreta no território. E que o trabalho desenvolvido não se limitou ao diagnóstico do problema. Ao contrário, avançou na formulação de uma solução possível, territorializada, intersetorial e metodologicamente coerente com a realidade dos catadores.

Apesar dos esforços técnicos empreendidos, a proposta não avançou para a fase de execução.O principal entrave identificado foi a ausência de encaminhamento efetivo da proposta pelos responsáveis da administração municipal, especialmente quanto à formalização da Portaria Conjunta, à assunção das responsabilidades institucionais e à viabilização das condições materiais mínimas para funcionamento do Projeto, pois o barracão existia, o território demandava intervenção, os catadores haviam sido identificados e escutados, o Subgrupo havia formulado a proposta, as atribuições haviam sido desenhadas, a minuta de Portaria havia sido construída, a metodologia de incubação havia sido pensada e, ainda assim, o Projeto não caminhou.

A paralisação não decorreu da ausência de diagnóstico, nem da inexistência de proposta técnica. Também não decorreu de falta de pertinência com as metas do PMGIRS. O que se verificou foi a ausência de decisão político-administrativa suficiente para transformar a proposta em ação institucional, ou seja, uma decisão propriamente dita dos gestores das pastas. Além disso, o Grupo de Trabalho para Implementação do PMGIRS possui limitações estruturais, de recursos humanos e financeiros que impedem que o próprio GT assuma, de forma direta e isolada, a execução de projetos complexos e territorializados em todo o município, especialmente quando envolvem formalização de catadores, gestão de espaços, articulação com cooperativas, assessoria técnica continuada, infraestrutura e acompanhamento intersetorial.

Dessa forma, o Subgrupo permaneceu com proposta técnica construída, mas sem as condições político-administrativas, orçamentárias e institucionais necessárias para sua execução. Ao final do exercício de 2025, o Projeto de Incubação de Empreendimento Solidário de Catadores de Materiais Recicláveis do Aparecidinha e Entorno encontrava-se paralisado.

Nesse cenário, as metas do PMGIRS relacionadas à formalização de catadores, redução da informalidade e fortalecimento do sistema formal de reciclagem permaneceram sem avanço proporcional no âmbito do território do Aparecidinha e entorno.

A avaliação do Subgrupo é de que o ano de 2025 representou um período de importante construção técnica, mas de baixa efetividade institucional. Não houve priorização político-administrativa suficiente para que a proposta se convertesse em ação pública efetiva. O que evidencia uma contradição relevante, pois o município possui metas estabelecidas no PMGIRS para redução da informalidade e formalização de catadores, mas não garantiu, no caso concreto, as condições institucionais necessárias para execução de um Projeto Piloto que respondia diretamente a essas metas. Tal contradição fragiliza a capacidade de implementação do próprio Plano, uma vez que a existência de metas não produz resultado sem orçamento, decisão política, responsabilidades formalizadas, recursos humanos, infraestrutura e coordenação intersetorial.

O Subgrupo cumpriu sua função técnica de análise, proposição e articulação inicial. Porém, a implementação da proposta dependia de decisão da administração municipal, especialmente dos órgãos com competência sobre o espaço físico, custeio, resíduos sólidos, licenciamento, saúde do trabalhador e execução da política de inclusão produtiva.

Desta forma, o Projeto de Incubação de Empreendimento Solidário de Catadores de Materiais Recicláveis do Aparecidinha e Entorno representou, em 2025, uma proposta concreta de enfrentamento à informalidade na cadeia da reciclagem, articulando metas do PMGIRS, inclusão produtiva, Economia Solidária, uso social de equipamento público e organização coletiva de trabalhadores. E, assim, o ano de 2025 encerrou-se com o Projeto tecnicamente estruturado, mas institucionalmente paralisado, com a experiência demonstrando que a implementação das metas do PMGIRS depende, necessariamente, de compromisso efetivo da administração municipal, com formalização de responsabilidades, garantia de orçamento, definição de fluxos, disponibilização de espaços, envolvimento dos órgãos competentes e

manutenção de equipes ou entidades capazes de realizar assessoria técnica continuada. Sem esses elementos, o risco é que as metas permaneçam como diretrizes formais, sem transformação concreta na realidade dos catadores informais e dos territórios onde a triagem de resíduos ocorre de maneira precária.

5.2 Subgrupo sobre Compostagem e Aplicação do Composto

A compostagem e a aplicação do composto foram temas de ações de Educação Ambiental (vide no Quadro 2).
Não houve reuniões do subgrupo em 2025.

5.3 Subgrupo sobre Gerenciamento de Resíduos em Prédios Próprios

O GT PMGIRS havia mencionado a falta de abrigo para resíduos sólidos urbanos gerados pelo prédio sede da PML, ao Secretário Municipal de Gestão Pública. Até o início de 2025, os resíduos eram dispostos para a coleta em ambiente externo, sem qualquer proteção, como pode-se observar na foto a seguir.



Autoria: GT PMGIRS. Data: 04/02/2025.

Em maio de 2025, o GT PMGIRS constatou a instalação de contêineres de armazenamento de resíduos recicláveis e de resíduos orgânicos/rejeitos do prédio sede da PML, por iniciativa do Gabinete do Prefeito, como pode-se observar nas fotos a seguir.





Autoria: GT PMGIRS. Data: 22/05/2025.

Com o objetivo de gerir os resíduos do prédio sede da PML, a SMPOT elaborou um formulário no Google forms e enviou aos servidores que trabalham no prédio. Com as respostas obtidas, a SMPOT e a AMS elaboraram um Plano Operacional Padrão - POP para enviar a todos os profissionais do prédio. Considerando o assunto como atribuição da Secretaria Municipal de Gestão Pública, a ação foi pausada e esta pasta foi inserida oficialmente no GT PMGIRS por meio do Decreto nº 1170 de 26/09/2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5594, de 30/09/2025. A intenção foi a de passar a liderança desse subgrupo e do projeto à SMGP em 2026.

5.4 Subgrupo de Logística Reversa e Locais de Entrega de Resíduos Especiais

Em março/2025 o GT PMGIRS enviou um processo (SEI nº 19.023.054690/2025-43) à Secretaria Municipal de Gestão Pública - SMGP, solicitando o envio de contratos e de atas de registros de preços, dos processos de compras públicas municipais, constando cláusulas de logística reversa, a fim de averiguar a situação da PML com relação à ação do Quadro 60 do PMGIRS “Incluir critérios de logística reversa nas compras públicas”, do Projeto 6a - “Projeto de minimização na geração de resíduos nos órgãos públicos municipais”. Na resposta da SMGP

constaram 185 processos contendo a cláusula em questão. O servidor de contato informou que praticamente todos os contratos seguem essa premissa. O texto constante em vários processos é o seguinte:

> *"Normas ambientais e logística reversa:*
> *A contratada deverá atender integralmente às normas ambientais vigentes na produção, fornecimento e execução do objeto contratado. Após a conclusão dos serviços, deverá ser entregue ao fiscal competente, por escrito, todas as orientações necessárias para o descarte ambientalmente adequado e/ou reinserção do bem na cadeia produtiva, bem como as instruções de armazenamento, transporte e manuseio do material. Também deverá ser informado se o próprio contratado realiza o recolhimento do material e/ou quais são os pontos de coleta mais próximos."*

O GT concluiu que o texto da cláusula tem caráter meramente orientativo, sem previsão de sanções para o seu descumprimento, tampouco estabelece obrigatoriedade efetiva de cumprimento. Dessa forma, entende que sua redação atual é falha e, por isso, não atende plenamente aos objetivos da logística reversa. O próximo passo é o Subgrupo orientar a inclusão de dispositivos específicos que estabeleçam a obrigatoriedade do cumprimento da logística reversa, bem como definir mecanismos de fiscalização e penalidades para o caso de descumprimento, garantindo maior eficácia às ações previstas.

Por meio do Termo de Doação nº 0008/2024, assinado em 20/12/2024, da BHS Comércio de Produtos e Serviços para Saúde Ltda para a Autarquia Municipal de Saúde, de coletores ECOJET para resíduos perfurocortantes (agulhas, seringas, caneta de insulina e ampolas), que foram instalados em 4 unidades de saúde da rede municipal, o projeto de logística reversa tem evoluído no Município de Londrina, de forma a ganhar destaque no Paraná. A AMS sempre recebeu estes tipos de resíduos das pessoas físicas, mas com o projeto da BHS, que coleta e arca com as despesas da destinação, houve uma redução de custos que antes eram arcados pelos cofres públicos.

Pela segunda vez, a SEMA e a CMTU tentaram articular a comercialização de resíduos de difícil reciclabilidade entre as cooperativas de reciclagem de Londrina e a empresa de economia circular e logística reversa Yattó. Foram realizadas visitas presenciais nos barracões e várias conversas online entre SEMA, CMTU e Yattó. Embora tenham acontecido diálogos entre a Yattó e as cooperativas, não houve negócio entre elas.

5.5 Subgrupo de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos

A Assessoria de Educação Ambiental da SEMA realizou várias ações ao longo do ano para tratar das causas ambientais, incluindo a questão dos resíduos sólidos, por meio de oficinas, palestras, dinâmicas, brincadeiras, leituras e vídeos, contação de histórias, rodas de conversa,

informativos nas mídias sociais da SEMA, elaboração de materiais educativos, dentre outras estratégias. O relatório de atividades de 2025, bem como dos anos anteriores, estão disponíveis na página da Educação Ambiental da SEMA.

A Secretaria Municipal de Educação de Londrina desenvolve, por meio das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, ações e projetos de Educação Ambiental relacionados à temática dos resíduos sólidos, articulados ao currículo escolar e às diferentes realidades vivenciadas pelas comunidades escolares.

Na Educação Infantil, a temática é abordada a partir de situações presentes no cotidiano das crianças, por meio de contação de histórias, rodas de conversa, brincadeiras, jogos, reutilização de materiais e outras propostas que possibilitam observar, questionar e refletir sobre a geração de resíduos e os cuidados com o ambiente.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os resíduos sólidos são abordados de forma interdisciplinar, especialmente nos componentes curriculares de Ciências e Geografia. O trabalho pedagógico envolve questões relacionadas à geração, separação e destinação dos resíduos, à coleta seletiva, à reciclagem, à reutilização de materiais, ao consumo e ao desperdício, bem como aos impactos socioambientais decorrentes do descarte inadequado.

Além do trabalho desenvolvido no cotidiano da sala de aula, as unidades escolares realizam projetos e ações de Educação Ambiental de acordo com suas realidades e com as questões socioambientais presentes em seus contextos. Entre as práticas desenvolvidas estão ações de coleta seletiva, a separação e destinação de materiais recicláveis, a reutilização de materiais, a compostagem de resíduos orgânicos, a implantação e manutenção de minhocários, campanhas de arrecadação e outras iniciativas que envolvem crianças, estudantes, professores e familiares.

O trabalho com os resíduos sólidos também amplia, de acordo com a faixa etária das crianças e dos estudantes, as discussões sobre consumo, geração de resíduos, desperdício e responsabilidade individual e coletiva, permitindo estabelecer relações entre nossas escolhas, os modos de produção e consumo e seus impactos no ambiente e na sociedade.

Nessa perspectiva, a Educação Ambiental busca ampliar, de forma gradual e adequada a cada etapa de ensino, a compreensão sobre os resíduos sólidos para além da separação e do descarte, abordando-os como uma questão socioambiental relacionada ao consumo, à produção de resíduos e à forma como nos relacionamos com o ambiente e com os recursos naturais.

A Autarquia Municipal de Saúde tem mantido estratégias de comunicação com a população de Londrina, visando manter os ambientes urbanos limpos e organizados e, assim, reduzir o número de ocorrências de acidentes e de doenças provocados por escorpiões, mosquitos, ratos, morcegos e outros animais sinantrópicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos avanços e da mobilização institucional que ocorreram em 2025, parte das metas estabelecidas no Plano ainda não foi alcançada. Houve aumento na geração per capita de resíduos e na quantidade de resíduos sólidos destinada ao aterro sanitário, além de dificuldades para atingir algumas metas de reciclagem e redução de descartes irregulares. Também foram identificadas limitações na disponibilidade e sistematização de dados, dificultando a avaliação de determinados indicadores.

Destaca-se, ainda, a necessidade de maior articulação e decisão político-administrativa para transformar propostas tecnicamente estruturadas em ações efetivas, especialmente no que se refere à inclusão e formalização de catadores de materiais recicláveis.

Dessa forma, 2025 representou mais um período de mobilização, planejamento e construção técnica, mas também evidenciou desafios para a efetiva execução das metas do PMGIRS. Para os próximos anos, torna-se necessário fortalecer o monitoramento dos indicadores, ampliar a infraestrutura de gestão de resíduos, buscar recursos, aprimorar a coleta e recuperação de materiais recicláveis e promover ações permanentes que contribuam para a redução da geração e do aterramento de resíduos.

6. ANEXOS

6.1 Aquisição de agregados reciclados de RCD pelo Município em 2025

OBJETO: Fornecimento de medicamentos constantes na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).
PROCESSO SEI Nº: 19.008.191755/2023-67
DATA DE ASSINATURA: 10/11/2023
A *Ata de Registro de Preços* estará, na íntegra, disponível no site do Município de Londrina.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº SMGP-0548/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO N° PAL/SMGP-0367/2023
PREGÃO ELETRÔNICO - PGE/SMGP-0166/2023
DETENTORA DA ATA: RETORNO SOLUÇÕES AMBIENTAIS EIRELI - ME
REPRESENTANTE: Felipe Mac Dowell de Figueiredo
SÓCIO(S): Felipe Mac Dowell de Figueiredo
CNPJ: 18.366.723/0001-74
PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 (DOZE) MESES
VALOR: R$ 2.848.740,00 (dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil setecentos e quarenta reais).
OBJETO: Registro de preços é a eventual aquisição de Agregado Ecológico Reciclado, (britagem e classificação granulométrica por peneiramento) de RCD – Resíduos de Construção e Demolição, com serviço de transporte e descarga no local da(s) obra(s) em caminhões basculantes.
PROCESSO SEI Nº: 19.008.195732/2023-21
DATA DE ASSINATURA: 09/11/2023
O *Contrato/Ata de Registro de Preços* estará, na íntegra, disponível no site do Município de Londrina.

Gerencia de Residuos Solidos e Recursos Hidricos

De: felipe.figueiredo@retornoambiental.com
Para: "'Gerencia de Residuos Solidos e Recursos Hidricos - SEMA'" <sema.grrh@londrina.pr.gov.br>
Data: 24/08/2026 10:36 (03:07 horas atrás)
Assunto: RES: Aquisição de agregados pela prefeitura
Anexos: | image001.jpg (2 KB) | image002.jpg (14 KB)

Bom Dia,

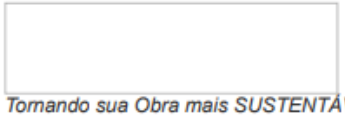
No ano de 2025 foram consumidos 4.508 toneladas de agregados reciclados misto do tipo bica corrida 0-38mm, para aplicação na recuperação de estradas rurais.

Fico a disposição para qualquer informação adicional como sempre,

Atenciosamente,

Felipe Mac Dowell de Figueiredo
Tel. 43 99926-2528
Felipe.figueiredo@retornoambiental.com

Siga nosso trabalho no Instagram!
@ligcacambas
@retornoambientalreciclagem



Tornando sua Obra mais SUSTENTÁVEL !!

De: Gerencia de Residuos Solidos e Recursos Hidricos - SEMA <sema.grrh@londrina.pr.gov.br>
Enviada em: quinta-feira, 20 de agosto de 2026 17:40
Para: felipe.figueiredo@retornoambiental.com
Assunto: Aquisição de agregados pela prefeitura

Boa tarde, Felipe!

Para fins de informar no Relatório de Atividades do ano de 2025 - PMGIRS, solicitamos que nos apresente o(s) tipo(s) e quantidade total de agregados adquiridos da Retorno Soluções Ambientais, pela Prefeitura do Município de Londrina, no ano de 2025.
Se tiverem a informação, também a aplicação desses agregados.

Desde já, agradecemos.
Att,
Mariza Pissinati

Gerência de Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos
Diretoria de Controle Ambiental
Secretaria Municipal do Ambiente
Prefeitura do Município de Londrina
Fone: (43) 3372-4753

6.2 Obras públicas concluídas em 2025.

descricao	numero_contrato	data_inicio	data_termino
Revitalização Córrego Jerimu	SMGP-0175/2023	24/01/2024 00:00	29/12/2025 00:00
Revitalização do Canteiro Central da Avenida Curitiba	SMGP-0041/2024	02/04/2024 00:00	27/01/2025 00:00
Pró-infância Moradas de Portugal II	SMGP-0221/2023	04/01/2024 00:00	16/09/2025 00:00
Centro Cultural da Zona Sul - Revitalização	SMGP-0049/2024	06/05/2024 00:00	09/06/2025 00:00
E.M. NINA GARDEMANN - Reforma	SMGP-0020/2024	05/03/2024 00:00	02/09/2025 00:00
E.M. CARLOS ZEWE COIMBRA - Reforma	SMGP-0022/2024	06/03/2024 00:00	20/07/2025 00:00
E.M. MABIO GONÇALVES PALHANO - Reforma	SMGP-0019/2024	21/03/2024 00:00	10/11/2025 00:00
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO PEREIRA DE ALMEIDA JUNIOR	SMGP-0011/2024	01/02/2024 00:00	20/01/2025 00:00
Reforma da Câmara Municipal de Londrina	SMGP-0117/2023	16/09/2023 00:00	15/06/2025 00:00
PQ. ARTHUR THOMAS - Revitalização	SMGP - 0160/2024	12/11/2024 00:00	21/12/2025 00:00
REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO DE GUARAVERA	SMGP-0185/2023	16/11/2023 00:00	09/04/2025 00:00
Reforma no Barracão de Triagem e Beneficiamento do Lixo Reciclável	SMGP 0203/2023	17/02/2024 00:00	12/02/2025 00:00
SAMU - Adequações para C. Bombeiros	SMGP-0143/2024	11/11/2024 00:00	10/02/2025 00:00
Recuperação Calçamento Petit Pave Praça Getulio Vargas	SMGP-0176/2024	03/12/2024 00:00	01/02/2025 00:00
Execução de Recuperação de Calçada no Canteiro Central Avenida Bandeirantes - Trecho entre os núm	SMGP-0146-2024	18/12/2024 00:00	16/02/2025 00:00
Implantação de Equipamentos de Academia ao Ar Livre na Praça Dom Pedro I	SMGP-0052/2025	15/07/2025 00:00	13/09/2025 00:00
Quadra de Areia em Lerroville	SMGP-0004/2025	25/07/2025 00:00	21/11/2025 00:00

Fonte: SMOP

6.3 Destinação dos resíduos gerados pelas obras públicas viárias.

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 76326 /2026

À SMOP-GAB

Em atenção às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, instituído pela Lei Municipal nº 13.438/2022, informamos que a Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, por meio de seus setores de pavimentação e serviços urbanos, vem adotando procedimentos voltados à adequada gestão, controle e destinação ambientalmente correta dos resíduos e subprodutos gerados nas obras e intervenções executadas no Município.

No âmbito das obras públicas viárias, especialmente aquelas executadas por empresas terceirizadas sob fiscalização da SMOP, é exigida a comprovação da destinação ambientalmente adequada dos resíduos oriundos da construção civil, fresagem asfáltica, solos excedentes, entulhos, resíduos volumosos e demais materiais provenientes das atividades de manutenção, implantação e recuperação viária, observando-se as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei Federal nº 12.305/2010, bem como as normas ambientais e regulamentações municipais aplicáveis.

Para tanto, as empresas contratadas são orientadas e fiscalizadas quanto à obrigatoriedade de encaminhamento dos resíduos para áreas, aterros, recicladoras, usinas de reaproveitamento ou empresas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes, mediante apresentação dos respectivos comprovantes de transporte, recebimento e destinação final dos materiais gerados.

Cabe destacar ainda que, nos contratos e processos fiscalizados por esta Secretaria, busca-se continuamente o aprimoramento dos mecanismos de rastreabilidade e controle dos resíduos produzidos, de modo a mitigar descartes irregulares, minimizar impactos ambientais e promover maior conformidade com as metas previstas no PMGIRS, especialmente aquelas relacionadas à redução de deposições clandestinas de resíduos da construção civil e à ampliação de práticas sustentáveis na execução das obras públicas.

Além das ações fiscalizatórias, esta Secretaria também atua de forma integrada com os demais órgãos municipais envolvidos na implementação do PMGIRS, contribuindo institucionalmente para o fortalecimento das políticas públicas de gestão de resíduos sólidos, sustentabilidade urbana e preservação ambiental no Município de Londrina.

Londrina, 22 de maio de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Amauri Sanchez**, **Diretor(a) de Serviços Urbanos e Pavimentação**, em 27/05/2026, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18475670** e o código CRC **3EFCDD7A**.